

**COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ELABORAR
PROPOSTAS LEGISLATIVAS E A PROMOVER A CULTURA
DA PAZ**

Requerimento nº , de 2018
(Do Sr. Diego Garcia)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a “Valorização da Família como promotora de uma cultura de paz”.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, da Constituição Federal, e dos arts. 24, III, e 255 ao 258 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de uma Audiência Pública para discutir a “Valorização da Família como promotora de uma cultura de paz”.

Para tanto, solicito que sejam convidadas a participar dessa Mesa Redonda as seguintes autoridades:

- Dr. Cimar Alejandro Aparicio – Doutor em Demografia pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo (2000) e mestrado em Demografia pela Unicamp (2012). Desenvolveu trabalhos em Estatísticas Públicas, Contas Regionais, Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais, Indicadores de Economia da Saúde. Consultor da ONG Family Talks.
- Ana Laura Martins – Especialista em psicopedagogia e formada em Serviço Social, trabalha com educação e

valorização da família, incluindo adolescentes envolvidos com dependência química.

- Marcos Maurício – Conselheiro Tutelar no Distrito Federal, palestrante nas áreas de fortalecimento de vínculos familiares e educação dos filhos, ex-diretor do Lar da Criança Padre Cícero.
- Chris Tonietto, advogada, formada pela Universidade Federal Fluminense
- Dr. Ítalo Marsili- médico psiquiatra pela universidade federal do rio de janeiro (UFRJ), com mestrado na Universidade de Navarra
- Lucas Rodrigues Lomelino – Diretor de Desenvolvimento Institucional da Associação Rainha da Paz.

JUSTIFICAÇÃO

O processo de envelhecimento da população produz uma série de mudanças nas formas de viver das famílias e traz à tona o debate sobre a atenção às pessoas idosas. Isso torna premente que se discuta a solidariedade intergeracional, que é o apoio mútuo e recíproco entre as gerações, as quais podem aprender umas das outras compartilhando conhecimentos e experiências.

Em um documento do secretário-geral da ONU para as preparações do 20º aniversário do Ano Internacional da Família, em 2014, ouvimos que a família é aquela que assume a responsabilidade primária pelo desenvolvimento, educação e socialização das crianças, fornecendo os cuidados e apoio materiais e não materiais aos seus membros em todas as etapas da vida. Há, continua o secretário, uma necessidade de que as políticas públicas, ações da sociedade civil organizada e entidades do terceiro setor adotem de vez uma perspectiva de família.

A cultura da paz consiste em uma série de valores, atitudes e comportamentos que rejeitam a violência e evitam conflitos, tentando atacar suas causas para resolver problemas através do diálogo e da negociação entre

peças e nações, levando em consideração um ponto muito importante que são direitos humanos, mas também respeitá-los e incluí-los nesses tratados. Isto foi definido por uma resolução da ONU e foi aprovado pela Assembleia Geral em 6 de outubro de 1999 na quinquagésima terceira sessão. Além disso, O estabelecimento de uma cultura de paz e desenvolvimento sustentável estão no cerne do mandato da UNESCO. E sabemos que é na família que começa a que floresce essa cultura de paz.

Dentro de uma perspectiva de família, devemos trabalhar para eliminar a transmissão intergeracional da pobreza, garantir acesso à saúde e gerar bem-estar em todas as etapas da vida, proporcionar melhores resultados educacionais para os filhos, permitir uma maior conciliação entre o tempo da família e o tempo de trabalho, acabar com a discriminação à família, à mulher, e à maternidade e paternidade como fatores de fomento do desenvolvimento da família e valorização da cultura de paz.

Assim, percebemos que famílias com vínculos fortes acabam por assumir essas tarefas de cuidado e promoção de uma cultura de paz. Neste sentido, gostaria de propor este debate sobre a valorização da família como promotora de uma cultura de paz.

Sala das Sessões, de fevereiro de 2018.

Deputado Diego Garcia

PHS – PR